

SANTA CASA NOTÍCIAS

INFORMATIVO OFICIAL DO GRUPO SANTA CASA

ANO 21 . Nº 240 . BELO HORIZONTE . AGOSTO . 2011



*Incessante
combate à infecção
hospitalar* **Página 5**

EM DESTAQUE



Reforma, ampliação e modernização tecnológica
da **Unidade de Terapia Intensiva Pós-Operatória**
Jenny de Andrade Faria

Reinauguração em outubro

Expediente

Conselho da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

Provedor

Saulo Levindo Coelho

1º Secretário

Lindolfo Coelho Paoliello

2º Secretário

Roberto Otto A. de Lima

Agostinho Patrus Filho, Carlos Batista Alves de Souza Dirceu Efigênio Reis, Jésus Trindade Barreto Júnior, João Batista Couto, José Fernando Aparecido de Oliveira, José Ângelo Lima Duarte, José Rafael Guerra Pinto Coelho, Luiz Felipe de Lima Vieira, Maria Regina Calsolari, Newton de Paiva Ferreira Filho, Olguinha Géio Leite Soares, Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Reynaldo Arthur Ramos Ferreira, Santiago Ballesteros Filho, Wladimir Eustáquio Costa

Conselho Fiscal

Amílcar Viana Martins, Carlos Ediber Richard Carvalhais, Christiano Renault, Delson de Miranda Tolentino, João Afonso Baeta da Costa Machado, Saulo Converso Lara

Secretária da Irmandade

Abadia Nunes do Nascimento

Diretor Clínico

Hermann Alexandre Vivacqua Von Tiesenhausen

Vice-Diretor Clínico

Francisco Eustáquio Valadares

Comitê Executivo Operacional

Superintendente-geral

Porfírio Marcos Rocha Andrade

Superintendente de Assistência à Saúde

Guilherme Gonçalves Riccio

Superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos

Gonçalo de Abreu Barbosa

Santa Casa Notícias

Informativo mensal do Grupo Santa Casa de Belo Horizonte. Registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o número 911, Livro B, em 10.08.1991 Av. Francisco Sales, 1111 | Santa Efigênia CEP 30150-221

Telefones: (31) 3238.8182 / 3238.8280

E-mail: sctnoticias@santacasabh.org.br

Editor: Manoel Hygino dos Santos (MG 00582 JP)

Jornalistas: Renata Jantsch (10.890/MG),

Simone Santos (MG 03194JP)

Estagiário: Francisco Camargo

Diagramação: G30 MKT & COM

Impressão: FUMARC | Tiragem: 2.500 exemplares

Assessor de Comunicação Institucional:

Rodrigo Almeida

As matérias e fotografias deste jornal não podem ser republicadas por outros veículos de comunicação sem prévia anuência da sua Editoria.

Palavra do Provedor

Meus amigos e colaboradores,

Vivemos o oitavo mês do ano, que não é, como na crença de parcela da população brasileira, um período de mau agouro. Em verdade, os bons momentos e os ruins acontecem em qualquer tempo e lugar, e o sucesso resulta de nossa dedicação a projetos de efetivo sentido social e humano, como no nosso caso.

A nossa Instituição, hoje Grupo Santa Casa, pela abrangência de atuação das unidades que o integram, permanece fiel aos seus compromissos com o homem e a sociedade. Aliada ao poder público, em âmbito municipal, estadual e federal, cumpre um amplo programa de ação que repercute na saúde e na vida de grandes segmentos de nosso povo.

Ressalto que, à medida que avançamos na consolidação do projeto Mil Leitos SUS (que muitos percalços causam aos que percorrem o Hospital Central ou nele trabalham, pela intensidade ou extensão das obras), já se percebem profundas mudanças que influem

no ânimo dos pacientes, médicos, enfermeiros e demais funcionários. Estamos trabalhando muito e já superamos a meta de 1002 leitos destinados ao SUS.

O problema, contudo, não é meramente numérico. Interessa propiciar ao paciente acomodações mais amplas e confortáveis, condição fundamental à própria humanização e prestação de serviços por nossos colaboradores. Até o final de 2012, alcançaremos 1.085 leitos.

Para que tudo funcione como convém, há de dar-se ênfase à questão da infecção hospitalar, de que as pessoas ouvem falar por televisão e rádio, sem frequentemente saber exatamente como evitar. Na Santa Casa, há pacientes com várias enfermidades e cada uma delas exige cuidados especiais. Daí, o silencioso trabalho que se faz, numa verdadeira

caça a esses inimigos que agem silenciosamente. Para evitar a infecção, o próprio visitante tem de colaborar, porque ele mesmo pode trazer consigo



bactérias nocivas em suas visitas caso não siga as orientações estabelecidas.

Dentro dessa linha de raciocínio, estamos alertando nossos colaboradores quanto à atualização de sua imunização, principalmente contra hepatite B e tétano/difteria. Sua vacinação é essencial para a própria saúde, mas também para a comunidade na qual estão inseridos. Outro cuidado de prevenção é quanto ao uso de cateter, para o que a nossa Comissão de Controle, a CCIH, está atuando denodadamente. Estamos, além das medidas já adotadas, desenvolvendo protocolos e treinamentos para o cateter venoso. E não param os treinamentos, palestras, apresentações didáticas e estudos científicos, para o que contamos com laboratório específico e profissionais competentes.

Outros assuntos merecem nosso interesse, entre eles, a notícia de ter a Santa Casa recebido o Certificado de Qualidade de Radioterapia, outorgado pelo Instituto Nacional do Câncer. Significa que o nosso Serviço, tão importante, está em conformidade com todos os protocolos

estabelecidos internacionalmente. Também foi adquirido um Sistema de Radiologia, que já funcionará em outubro. É um procedimento que possibilitará a remoção de tumores cancerosos bem pequenos, inoperáveis pela dificuldade de acesso e risco de sequelas, podendo ainda tratar algumas más formações cerebrais.

Registramos, ademais, o encontro da Assessoria Jurídica do Grupo Santa Casa, em julho, para troca de experiência, avaliação, alinhamento de informações e promoção de debates; o I Encontro de Psicologia Hospitalar do Grupo Santa Casa; e, ainda, o I Congresso de Internato Médico, em setembro que está chegando.

Para concluir, alerta para a mostra Morar Mais por Menos, na antiga Maternidade Hilda Brandão até 2 de outubro. É uma oportunidade preciosa para o belo-horizontino conhecer o que há de mais fascinante em beleza de interiores e decoração, com serviço eficiente de atendimento aos visitantes. Até setembro!


Saulo Levindo Coelho
Provedor

Doações de julho

A Santa Casa de Belo Horizonte recebeu no último mês a quantia de R\$ 3.403.320,30, por meio de doações. Foram R\$ 50.587,24 em espécie, R\$ 28.704,00 de apenados e R\$ 3.324.029,66 em bens materiais. As saídas totalizaram R\$ 15.659,18, destinados à manutenção.

Dê a sua contribuição: faça contato com a Central de Doações da Santa Casa pelo telefone (31) 3274.1010

Espaço Leitor

Gostaria de elogiar e agradecer o atendimento dispensado ao meu tio, Max Waller, no período em que esteve internado. Meu tio, de 71 anos, tem demência mental, dificuldade de locomoção e sofreu um acidente doméstico. Ele possui o plano Santa Casa Saúde e foi levado para o hospital de ambulância. Passou por duas cirurgias e, depois de uma semana, já estava em casa. Por todo o período em que esteve internado, foi muito bem tratado por profissionais educados, calmos e carinhosos. Deixo aqui este meu registro como agradecimento aos cuidados que tiveram com o meu tio.
Marcelo Waller Teobaldo - bairro Ouro Preto - Belo Horizonte

Gostaria de parabenizar a Instituição pelo excelente atendimento, desde o serviço de telefonistas a todo corpo médico. Obrigada.
Maria Inez - bairro Floresta - Belo Horizonte

A importância de estar em dia com sua carteira de vacinação

No setor Saúde, as imunizações contra a hepatite B e o tétano/difteria (dupla dT) são obrigatórias. Portanto, é preciso ficar atento: a vacinação é um processo importante não só para o profissional, mas também para o meio no qual ele está inserido. “É preciso lembrar que um trabalhador da saúde que adoece no serviço é também mais um agente de transmissão da doença num ambiente em que se deseja a cura”, ressalta o gerente de RH do Grupo Santa Casa, Eduardo Swerts.

No caso da hepatite B, são necessárias três doses da vacina para a total imunização: a primeira, antes do início do contrato de trabalho; a segunda, 30 dias depois da primeira dose; e a terceira, seis meses após a primeira aplicação. A vacina antitetânica também deve ser tomada em três doses na primeira aplicação, com dois meses de intervalo uma da outra, sendo a primeira antes do efetivo início do trabalho. Esta primeira aplicação vale por dez anos. A partir daí, a pessoa deve receber o reforço da vacina a cada dez anos, salvo em casos de indicação médica.

A enfermeira do trabalho da SSO do Grupo Santa Casa, Geralda Ângela da Silva, explicou que a vacinação é instrumento imprescindível para evitar contaminações no ambiente de trabalho em hospitais. “As vacinas são muito importantes para evitar a contaminação. Além da imunização, o trabalhador deve ficar atento ao uso de instrumentos de segurança, como máscaras, luvas - que não substitui a lavagem das mãos - e óculos. Outros cuidados também são necessários, como não reencapar as agulhas”. Geralda Ângela informa que quem só tomou uma das doses das vacinas exigidas deve retomar a imunização de onde parou, comparecendo ao posto de saúde com a carteira de vacinação para atualização.

Para reafirmar as indicações, a enfermeira lembra a Norma Regulamentadora 32, cuja finalidade é estabelecer as diretrizes básicas para implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

Segundo a NR32, o empregador deve vetar o ato de fumar, o uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; o consumo de



alimentos e bebidas nos postos de trabalho; a guarda de alimentos em locais não destinados para este fim e o uso de calçados abertos. Os trabalhadores que utilizarem objetos perfurocortantes devem ser os responsáveis pelo seu descarte. São vetados o reencape e a desconexão manual de agulhas.

Sobre a vacinação, consta na NR32 que, a todo serviço de saúde, deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B e os estabelecidos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). O empregador deve assegurar que os trabalhadores sejam informados das vantagens e dos efeitos colaterais, assim como dos riscos a que estarão expostos por falta ou recusa de vacinação. Portanto, os trabalhadores que não estão com sua carteira de vacinação em dia devem atualizá-la o mais rápido possível.

A gerente de Atendimento Hospitalar do Hospital São Lucas, Sandra Lúcia de Lima Nascimento, chama a atenção para os benefícios da imunização: “Conforme a Organização Mundial de Saúde

(OMS), um estudo revelou que para cada dólar investido em prevenção, há uma economia de 60 dólares gastos em tratamento. Mas há outros fatores: a hepatite B se complica com cirrose, câncer e até o óbito, com a perda do colaborador treinado; a hepatite A afasta o colaborador de suas atividades por 45 dias ou mais, podendo evoluir para o óbito; a varicela afasta o colaborador por aproximadamente duas semanas, podendo haver complicações; a rubéola pode se disseminar rapidamente entre os trabalhadores e seus familiares; e a gripe representa de 10% a 12% do absenteísmo, qualquer que seja a causa, por até duas semanas”. Ainda segundo Sandra Lúcia, a vacinação reduz, em média, 25,2% o absenteísmo; em 25 % a 43% os dias de trabalho perdidos por causa da gripe; 25% o uso de antibióticos; e de 32% a 44% as visitas ao médico.

Para os colaboradores do Grupo Santa Casa, há dois locais de vacinação de próximo acesso: o Hospital Militar (Avenida do Contorno, 7851) e o Centro de Saúde Carlos Chagas (Alameda Ezequiel Dias, 345, atrás do Parque Municipal).

A união faz a força

Foto de Simone Santos



O assessor João Costa, durante o I Encontro da Assessoria Jurídica e de Auditoria Interna do Grupo Santa Casa

Ao longo dos anos, a equipe da Assessoria Jurídica do Grupo Santa Casa manteve encontros regulares para troca de experiência, avaliação, alinhamento de informações e promoção de debates. Com o mesmo objetivo, o setor promoveu, no último dia 19 de julho, no Auditório do Hospital São Lucas, o I Encontro da Assessoria Jurídica e de Auditoria Interna do Grupo Santa Casa. Além de promover a união de toda a equipe, o evento serviu também para que os escritórios recentemente contratados pela Instituição pudessem ter uma visão ampliada sobre o funcionamento da atual Assessoria.

O assessor Jurídico do Grupo Santa Casa, João Costa Aguiar Filho, abriu o encontro com a palestra “Contextualizando a Assessoria Jurídica e de Auditoria Interna do Grupo Santa Casa”. “Estamos com nova formação no departamento, que agora trabalha junto com a auditoria interna. Para este processo de reestruturação, o Grupo contratou escritórios especializados para prestar serviços. Este encontro serve para que a Instituição apresente um pouco das atividades da Assessoria Jurídica e as tarefas destes prestadores de serviço”, esclareceu o assessor.

A Assessoria Jurídica do Grupo Santa Casa já está com nova estrutura desde o dia 1º de março, quando o departamento passou a funcionar - aliado à sua equipe interna - com escritórios contratados para assessorar diretamente a Santa Casa de Misericórdia e a Fundação Santa Casa (Santa Casa Saúde). “Entre os objetivos dos encontros, que serão rotineiros a partir de agora, está a proposta de uma avaliação do trabalho que tem sido desenvolvido. A ideia é dar uma conotação de avaliação e informação. O ideal é que os encontros sejam semestrais, com temas específicos para estudo e debate”, afirmou João Costa.

Foram também abordados no encontro os temas: “Atuação da Assessoria Jurídica e de Auditoria Interna”; “Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços”; “Assessoria nas Matérias de Tributário e Imobiliário”; “Assessoria na Matéria Trabalhista”; “Auditoria de Processos Internos”; “Assessoria Jurídica dos Prestadores de Serviços”; “Manualização e Normatização do Grupo Santa Casa”; “Processo de Manualização e Normatização do Grupo Santa Casa”; “Assessoria de Planejamento, Gestão e Sistemas”; e “Manual de Assessoria Jurídica e de Auditoria Interna”.

Novo perfil

As assessorias Jurídica e de Auditoria Interna passaram a atuar juntas, com advogados contratados diretamente pelo Grupo para prover a gestão dos contratos das empresas que prestam serviços jurídicos e o gerenciamento do patrimônio da Instituição e dos processos administrativos e judiciais do seu patrimônio imobiliário, além de processos trabalhistas, extrajudiciais e judiciais das matérias tributárias. Com a Fundação trabalham agora dois escritórios: o Azevedo & Lopes Sociedade de Advogados, cuidando do consultivo e contencioso; e o Oliveira Rodarte Advogados, atuando no consultivo direcionado à relação do plano com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Para a Santa Casa, tanto no consultivo quanto no judicial, organização de contratos e diversas outras áreas, o contratado é o escritório Nelson William's & Advogados Associados. “Além deste trabalho na área jurídica, temos o trabalho da auditoria interna, focada nas diversas áreas administrativas e seus impactos na área assistencial.

No controle da infecção hospitalar

Atuando na prevenção, no diagnóstico e no estudo das causas de infecções - além de propor medidas e ações para evitá-las ou tratá-las com mais eficácia e rapidez - a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Grupo Santa Casa (CCIH) vem conseguindo reduzir significativamente, nos últimos anos, a taxa de infecção hospitalar da Instituição.

O coordenador da CCIH do Grupo Santa Casa, dr. Jorge Luiz Saliba, explica que, pela complexidade da Instituição, são utilizados índices distintos para controle da infecção hospitalar, de acordo com as especificidades de cada unidade. “Na Santa Casa, você tem clínicas, pacientes e procedimentos muito variados. Portanto, não se pode utilizar uma taxa global de infecção hospitalar. É por isso que utilizamos indicadores específicos para cada procedimento, cada especialidade, cada área clínica. Para isso, são colhidos dados diários dos pacientes internados em enfermarias e CTI, das cirurgias e de procedimentos em geral”, completa dr. Saliba. As informações coletadas são inseridas em um programa específico para controle de infecção hospitalar, baseado em estatísticas e epidemiologia, de acordo com padrões internacionais.

Ações de combate à infecção

Segundo dr. Saliba, a infecção hospitalar é multifatorial mas, muitas vezes, o próprio paciente é a principal fonte. “É a microbiota, ou a colonização bacteriana selecionada durante o tratamento médico com antibiótico, que leva à infecção”, informou. Com o objetivo de reduzir esta incidência, a Instituição preconiza o menor uso possível do antimicrobiano e a prescrição da menor dose eficaz.



Outra importante medida de prevenção são os treinamentos periódicos promovidos pela CCIH, principalmente os que são relacionados à conscientização da importância de medidas básicas de prevenção, como a lavagem das mãos antes e após o contato com o paciente. “É sempre importante lembrar que a CCIH é um órgão que orienta os cuidados nos processos da Casa para diagnóstico e tratamento, mas quem faz o controle da infecção e tem a possibilidade de mudar os indicadores é quem está lidando diretamente com o paciente”, ressaltou dr. Saliba.

A CCIH também desenvolve trabalho de prevenção à infecção relacionada ao uso do cateter. Por estar dentro de um vaso sanguíneo importante,

o cateter pode levar a infecção diretamente para a corrente sanguínea, levando o paciente à septicemia, síndrome que acomete pacientes com infecção severa. “O nosso trabalho tem ser concentrado na reeducação dos profissionais de saúde. É importante que eles compreendam que a CCIH é uma estrutura de apoio às suas atividades profissionais. Neste intuito, estamos desenvolvendo protocolos e treinamentos para prevenção de infecções relacionadas ao uso de cateter venoso”, explicou. Este trabalho inclui ainda estudos científicos e atualização, treinamentos, palestras, reuniões, apresentações didáticas, e reestudo dos cuidados básicos relacionados à implantação e manutenção do cateter.

Superintendente-geral é destaque em eventos da área de saúde

O superintendente-geral do Grupo Santa Casa, dr. Porfírio Andrade, foi um dos palestrantes do I Seminário de Gestão da Saúde e Serviços Hospitalares, realizado no Expominas, no dia 28 de julho. O tema apresentado, junto com o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, foi

“Sustentabilidade da Saúde e Interdependência dos Sistemas Público e Privado”. O evento foi realizado pela Federasantas/MG, com o apoio da Associação dos Hospitais de Minas Gerais (AHMG). O objetivo foi promover o aprimoramento dos gestores das Instituições particulares e/ou filantrópicas.

No dia 17 de agosto, dr. Porfírio Andrade foi um dos convidados do XXI Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, em Brasília. O superintendente-geral ministrou a palestra “Oportunidades e Desafios dos Hospitais”, na qual abordou, dentre outros temas, o modelo de gestão implantado na Instituição a partir de 2005.

Antiga Maternidade sedia “Morar Mais por Menos”



Museu Santa Casa é um dos destaques da “Morar Mais por Menos”

Referência da arquitetura neogótica na capital mineira, o antigo prédio da Maternidade Hilda Brandão da Santa Casa de Belo Horizonte sedia, de 17 de agosto a 2 de outubro, mais uma edição do “Morar Mais por Menos”, evento de destaque de decoração e paisagismo no Brasil. Projetado pelo arquiteto Francisco Isidro Monteiro, o imóvel histórico contará neste ano com um ambiente especial: o Museu Santa Casa, concebido pela PPA Arquitetura.

Trata-se de um espaço que traz como proposta aliar modernidade ao compromisso secular com o bem-estar da sociedade, o que contribuiu para que a Instituição centenária se tornasse um ícone da saúde na capital mineira e, nos últimos anos, um modelo de gestão no Brasil.

Por meio de paredes em fundo branco, painel de azulejos portugueses e piso revestido de flores em material reciclado, a instalação busca retratar histórias de redenção e amor. O painel de azulejos representa a imagem de D. Leonor de Lancaster, a Rainha Pia, cuja obra, há mais de 500 anos, inspirou a criação das Santas Casas. No espaço, também há histórias da rainha portuguesa e da Associação Humanitária da Cidade de Minas que, em 1898, deu origem à Santa Casa da Misericórdia de Belo Horizonte.

Apoio

Pela primeira vez na exposição, o projeto Casa de Carlota, atento para a atuação do Centro de Alta Complexidade em Oncologia da Santa Casa de Belo Horizonte, decidiu doar à Instituição parte da renda arrecadada no ambiente. A Casa de Carlota foi idealizada pela decoradora Carla Fontoura e pela empresária Daniela Guide.

Qualidade reconhecida



O Serviço de Radioterapia da Santa Casa de Belo Horizonte recebeu o Certificado de Qualidade de Radioterapia do Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT), por meio do Serviço de Qualidade em Radiações Ionizantes do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Após avaliação em todos os aparelhos do setor, foi constatado que o Serviço está em conformidade com todos os protocolos estabelecidos internacionalmente.

O PQRT é um indicador de qualidade do serviço de radioterapia, que atua junto a Instituições, preferencialmente as que atendem ao SUS, implementando ações e realizando medidas de controle de qualidade para que cada uma, de acordo com seu estágio tecnológico, proporcione a seus pacientes a aplicação desse tipo de terapia com qualidade e eficiência.

O físico da Santa Casa, Hugo Leonardo Lemos Silva, informou que a Instituição oferece um dos melhores tratamentos de radioterapia do Sistema

Único de Saúde (SUS) em Belo Horizonte. “A Santa Casa também terceirizou o setor de física médica, passando a contar com quatro físicos contratados. O serviço exige normas, protocolos e controle de qualidade muito grande, por dispor de equipamentos com tecnologia de ponta, o que também exige uma alta qualificação dos profissionais que os manuseiam”, declarou.

Segundo o físico, a terceirização melhorou a qualidade do serviço, que dispõe de um Acelerador Linear, Braquiterapia, Simulador de Radioterapia e Tomógrafo. A Santa Casa também acaba de adquirir um Sistema de Radiocirurgia que, por demandar treinamento de toda a equipe após a sua instalação, deve entrar em funcionamento em outubro deste ano. A radiocirurgia é um procedimento invasivo, que permite a retirada de tumores bem pequenos, inoperáveis pela dificuldade de acesso, além de tratar algumas más formações cerebrais.

Santa Casa realiza I Congresso do Internato Médico

O Grupo Santa Casa, por meio do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), promove, de 27 a 29 de setembro, o “I Congresso do Internato Médico da Santa Casa de Belo Horizonte - Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia”. A abertura será no dia 27, na antiga Maternidade Hilda Brandão, às 19 horas, para cerca de cem convidados. As palestras e debates acontecerão nos

dias 28 e 29, das 8 às 18 horas, no auditório do Instituto de Educação de Minas Gerais (Rua Pernambuco, 47 - Santa Efigênia).

O evento é destinado a acadêmicos do Internato Médico das faculdades conveniadas ao Grupo Santa Casa - Unifenas, Unipac/Araguari, Univaço/Ipatin-

ga, Funorte/Montes Claros, UFMG e FCMMG. O objetivo é aprimorar conhecimentos dos internos, prepará-los para atuação prática no mercado profissional e proporcionar-lhes pontuação diferenciada no currículo para o processo seletivo na Especialização e/ou Residência Médica. As inscrições podem ser feitas pelo site da Santa Casa (www.santacasabh.org.br).

9ª edição do Café com o Provedor reúne 12 colaboradores

Foto de Francisco Camargo



O provedor Saulo Levindo Coelho recebeu, no dia 3 de agosto, 12 colaboradores sorteados para mais uma edição do Café com o Provedor. O evento também contou com a presença do superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos, Gonçalo de Abreu Barbosa, e do gerente de Recursos Humanos, Eduardo José Marinhas Swerts, que esclareceram dúvidas e receberam sugestões dos convidados.

Confira os nomes dos colaboradores sorteados para a 10ª edição do Café com o Provedor, a ser realizada no dia 13 de setembro, às 9:30 h, na Sala de Reuniões da Provedoria: Ana Carolina Naves Vilela Oliveira;

Ana Paula Camargos de Figueiredo Neves; Andreia Amaral Machado; Beatriz Helena Pena Franca; César Augusto de Paula; Cristiane Barbosa Santos; Denise Santana Rodrigues Yung; Elias Pinto Coelho Martins; Fernanda Pereira Lopes; Geralda Ângela da Silva; Ivaneire Pires Barbosa; Ivanete Aparecida da Silva; Maria Antônia Martins; Mariana Andréa Morales Donoso; Mário Alves Pereira Filho; Maristela Tarcísia Batista; Marta Helena dos Santos; Orivina Maria da Silva; Paulo Gurgel Alves de Azevedo; Poliane Cristina Moreira do Carmo; Rosania Rodrigues Soares; e Tamiris Duarte Lacerda.

Centro de Estudos da Clínica Neurológica realiza congresso

Montes Claros sediou, de 23 a 25 de junho, o XXIV Congresso do Centro de Estudos da Clínica Neurológica da Santa Casa de Belo Horizonte. O evento contou, como um dos organizadores, com o chefe do Serviço de Neurologia e Neurocirurgia da Santa Casa, dr. Carlos Batista Alves de Souza. “Mais uma vez nos reunimos para debater a Neurologia. Nos orgulhamos de pertencer à Santa Casa e vamos repetir muitas vezes essas reuniões da Neurologia e da

Neurocirurgia para o desenvolvimento destas especialidades na Instituição”, afirmou dr. Carlos Batista.

Além dos 144 inscritos, o evento contou com a presença do diretor Clínico da Santa Casa, dr. Hermann Alexandre Vivacqua Von Tiesenhausen. A programação científica do congresso contou com temas diversificados e interativos, incluindo um debate entre palestrantes e os participantes.

Santa Casa de BH recebe homenagem maçônica

Foto de Francisco Camargo



No último dia 5, o provedor da Santa Casa de Belo Horizonte, Saulo Levindo Coelho, representou a Instituição na homenagem oferecida à Instituição pela Loja Maçônica Potência Grande Oriente do Bra-

sil. O provedor recebeu a Comenda do Mérito Maçônico Ilustre Irmão Apollônio Victor da Silva, na sede da Loja Maçônica em Belo Horizonte, pelos relevantes serviços prestados à humanidade.

Pneumologia em destaque

Foto de Renata Jantsch



O ouvidor Manoel Hygino dos Santos lançou no último dia 19, no Salão Nobre do Hospital Central, o livro “Peste branca - Pneumologia - um relato”, obra que perfaz um retrospecto de estudos de doenças pulmonares no Brasil e no mundo. A edição conta a história da especialidade na Santa Casa desde os seus primeiros pneumologistas até os dias de hoje.

Compareceram ao *brunch* de lançamento o chefe da equipe da Clínica

Pneumológica da Santa Casa, dr. Edgardo José de Campos Melo, membros de sua equipe, demais chefes de clínicas, ex-membros do Corpo Clínico da Instituição, o secretário executivo da Provedoria, Carlos Renato Couto, que representou o provedor Saulo Levindo Coelho, entre outros. O livro está sendo vendido a R\$ 40,00, na Ouvidoria e na Provedoria, com renda revertida à Santa Casa. A edição contou com o patrocínio do Instituto de Ensino e Pesquisa e o Santa Casa Saúde.

Projeto Mil Leitos SUS promove melhorias para pacientes e funcionários

À medida que o Grupo Santa Casa avança na consolidação do Projeto Mil Leitos SUS, as melhorias no atendimento são percebidas por todos, principalmente pelos pacientes, familiares e funcionários. Iniciado em dezembro de 2009, o projeto já completou 1.002 leitos destinados ao SUS. A meta da Instituição é chegar aos 1.085 leitos até o final de 2012.

O Mil Leitos SUS prevê, além das novas acomodações, a padronização física das enfermarias e dos CTT's, adequando-os de acordo com as especificidades das especialidades médicas. As instalações de enfermaria serão ocupadas por, no máximo, quatro pacientes, humanizando ainda mais o atendimento. Todos os banheiros serão adequados para oferecer acesso e conforto aos deficientes físicos. O tamanho de cada enfermaria também irá variar de acordo com a especialidade.

Internada na enfermaria do 8º andar, ala D, a paciente Maria das Graças Gomes Basílio, moradora de Contagem, destacou o conforto das novas instalações e da assistência prestada. “São todos muito atenciosos. Estou achando tudo ótimo. Antes de vir pra cá, fiquei 22 dias internada no 7º andar, que ainda é antigo, e a diferença é muito grande. Aqui é tudo novinho e não tem muita gente em um quarto só”, declarou.



A paciente Maria das Graças ao lado da filha, Eliane Gomes Basílio

Foto de Renata Jantsch



A supervisora Ana Luiza Rafael e as técnicas de enfermagem Brena Laila e Ellen Roseline

Para a técnica de enfermagem do 8ºD, Juliane Teixeira, o fato de ter menos pacientes nas enfermarias possibilita uma assistência mais humanizada ao oferecer maior conforto e privacidade às pessoas internadas, permitindo um atendimento personalizado. “Como a proporção de pacientes por técnico de enfermagem reduziu, podemos memorizar facilmente o nome e o caso de cada um. Isso contribuiu para a qualidade do atendimento”, afirmou Juliane.

Compartilhando da mesma opinião da colega, a técnica Vanessa Aporinário completou: “parece que os pacientes daqui têm uma melhora mais rápida e todos elogiam o acolhimento”.

A supervisora do Posto de Enfermagem do 12º andar - Ala B, Ana Luiza Rafael de Miranda, destacou que o Projeto Mil Leitos contribuiu para a valorização do SUS, dos pacientes e dos funcionários. “É muito bom perceber a satisfação dos pacientes e trabalhar em um ambiente com boa infraestrutura. Costumo dizer que aqui parece um hospital particular. Ninguém tem nada do que reclamar. Estou apaixonada pelo Mil Leitos SUS”, declarou. Ana Luiza de Miranda contou ainda que trabalhou na saúde suplementar, antes de se tornar supervisora do 12ºB, e que não sentiu diferença ao mudar para uma gerência do SUS.